



Infográfico

SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS MERCANTIS BRASILEIRAS (2020-2024)



Este estudo, realizado pelo Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do Sebrae Nacional, tem como objetivo estimar a sobrevivência das empresas mercantis brasileiras abertas entre 2020 e 2024, com base nos dados do Cartão CNPJ da Receita Federal.

Foram analisadas no total

17.091.675

Empresas Mercantis brasileiras, divididas em:

MEI
70,4%

MPE
26,9%

DEMAIS
2,7%

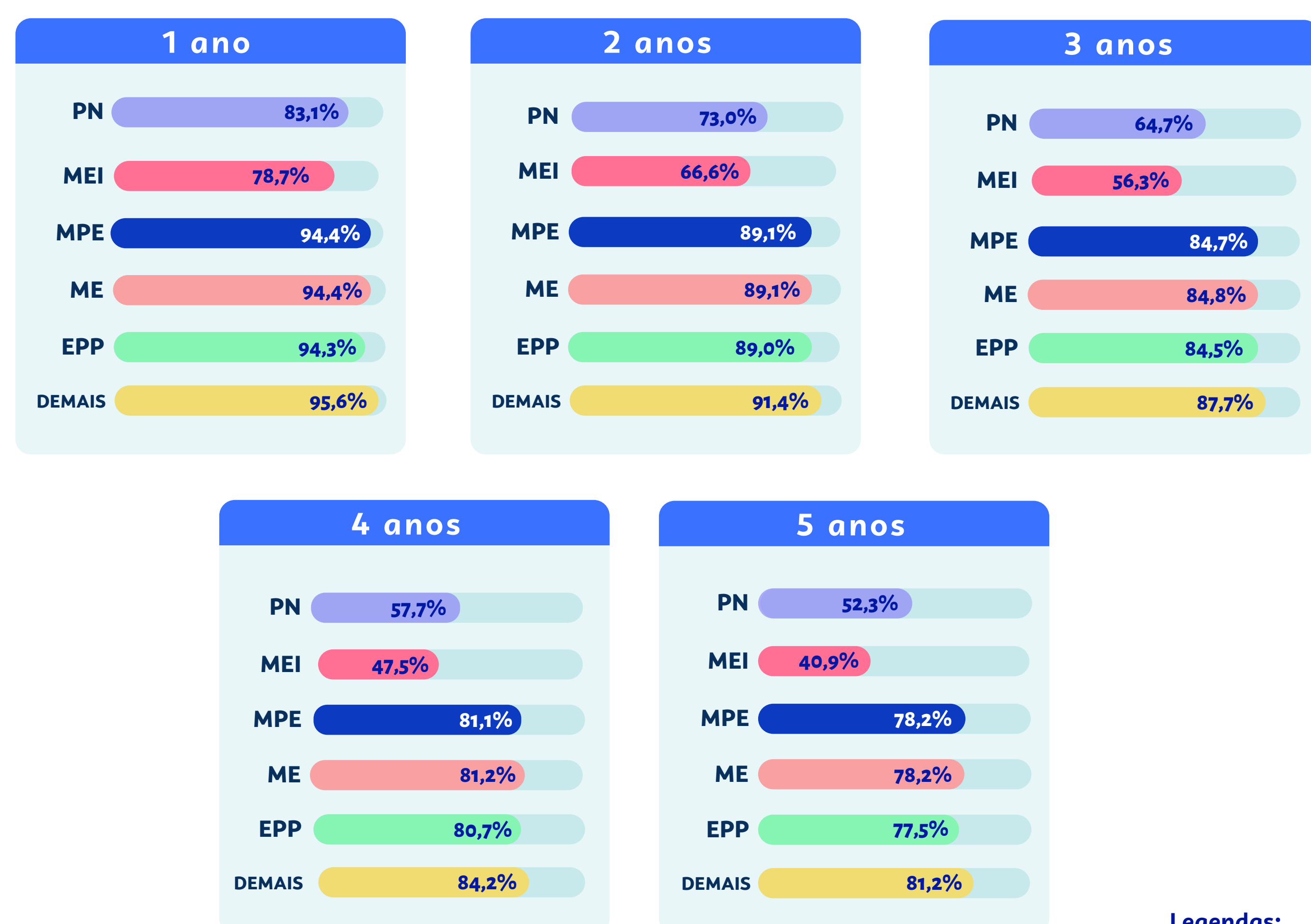


TAXAS DE SOBREVIVÊNCIA

(Estimadores de Kaplan-Meier)

Por Porte

As taxas indicam a chance de uma empresa continuar ativa até completar 1, 2, 3, 4 ou 5 anos de existência, conforme o porte:



Legendas:

PN: Pequenos Negócios
MEI: Microempreendedor Individual
MPE: Micro e Pequenas Empresas
ME: Microempresa
EPP: Empresa de Pequeno Porte
Demais: Médias e Grandes empresas, dentre outras, que não se enquadram no contexto dos PN.

Por Setor Dados para 2 anos

As taxas indicam a chance de uma empresa continuar ativa ao completar dois anos de existência, de acordo com o setor econômico.

Destques para os setores de Construção Civil e Indústria em todos os portes:

PN

MEI

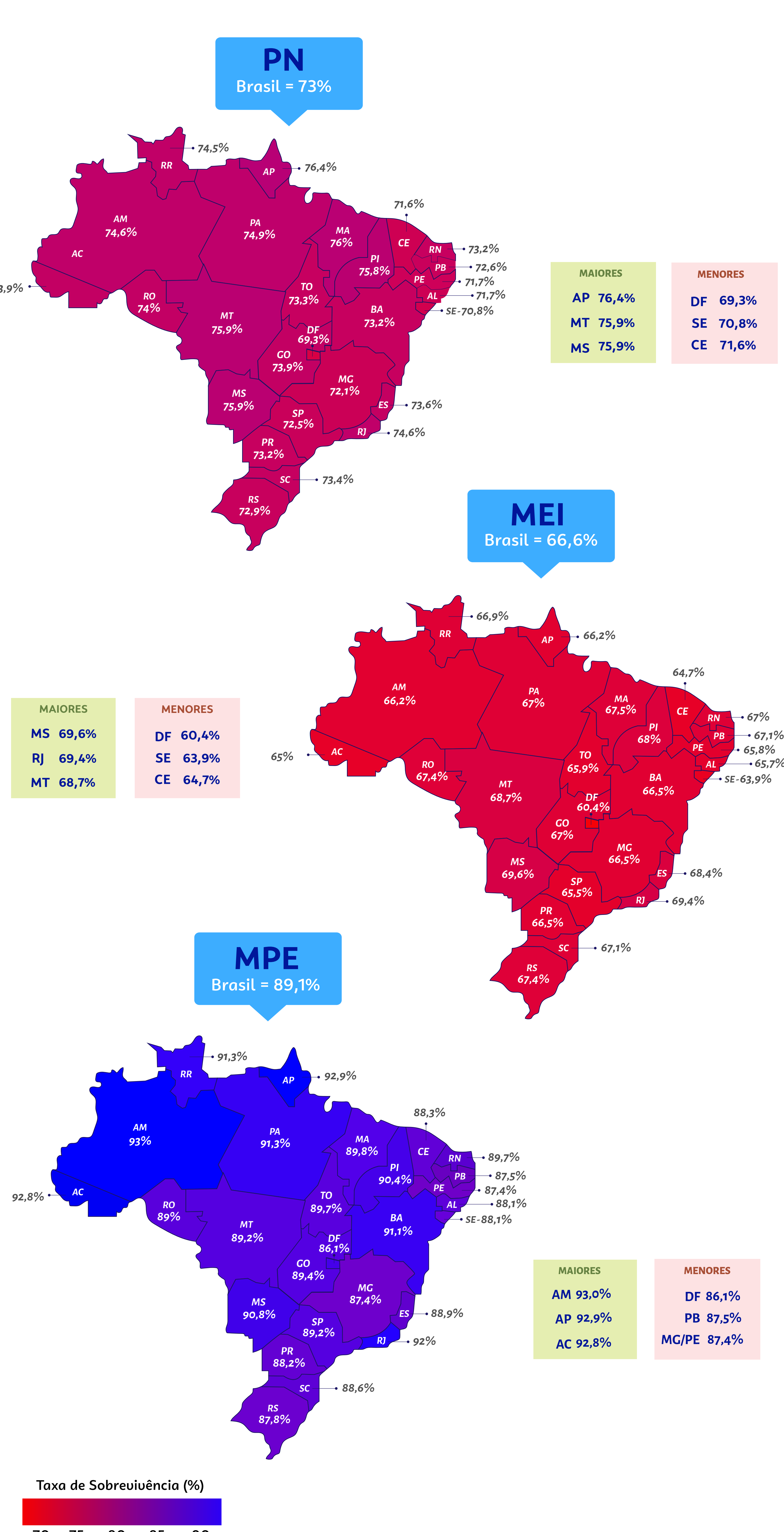
MPE

Setor	PN	MEI	MPE
Const. Civil	78,7%	74,4%	92,6%
Indústria	74,9%	70,4%	92,1%
Comércio	73,6%	66,6%	90%
Agropecuária	72,1%	65%	88,9%
Serviços	71,9%	62,7%	88%

Nota: para consultar resultados para outros anos, confira o relatório completo no site do DataSebrae que consta no rodapé do infográfico.

Por UF Dados para 2 anos

As taxas indicam a chance de uma empresa continuar ativa ao completar 2 anos de existência, considerando a Unidade da Federação (UF).



Nota 1: todos os mapas estão na mesma escala;

Nota 2: para consultar resultados para outros anos, confira o relatório completo no site do DataSebrae que consta no rodapé do infográfico.

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA

(Regressão de Cox)



Comparando empresas criadas (CNPJ cadastrado) no período da pandemia:



Comparando empresas baixadas durante a pandemia:

MEI

1% menos chances de serem baixadas em relação a empresas de outros períodos

Chances de baixa das empresas no período da pandemia é 11 vezes maior em relação às demais

MPE

25% menos chances de serem baixadas em relação a empresas de outros períodos.

Chances de baixa das empresas no período da pandemia é 34 vezes maior em relação às demais

Ou seja, embora as MPE criadas na pandemia tenham sido mais resilientes, aquelas que fecharam na mesma época enfrentaram um risco de fechamento muito mais elevado.

Fatores como endividamento alto, dificuldade de acesso ao crédito e aumento de custos foram determinantes para o encerramento das atividades das pequenas empresas no período.

Fonte: O impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios - 14ª Edição

Para detalhes sobre os fatores que aumentam ou reduzem o risco de baixa das empresas, e comparações com o período de 2019-2023, acesse o estudo completo no [DataSebrae: Sobrevivência das Empresas Mercantis Brasileiras \(2020-2024\)](#)

Estratégia em movimento

0800 570 0800 | www.sebrae.com.br



Unidade de Estratégia e Transformação

Gerente
André Spínola

Gerente-adjunta
Aretha Alexandra Pedrosa Guimarães Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Dênis Nunes

Equipe Técnica

Eloá Sales Davanzo
Felipe Marcel Neves
Jonatas Silva do Espírito Santo
Lauana Rossetto Lazaretti
Shayane dos Santos Cordeiro

Infografia e Diagramação

Simy Vasconcelos

Qualquer dúvida me pergunte!



Fonte: Sobrevivência das Empresas Mercantis Brasileiras(2020-2024). Sebrae, 2025.